

ABI ROCHAS

*Associação
Brasileira da
Indústria de
Rochas
Ornamentais*

Balanço das Exportações e Importações Brasileiras de Rochas Ornamentais no Período Janeiro-Agosto de 2021

Associação Brasileira da Indústria de Rochas Ornamentais – ABIROCHAS
SRTV Sul – Quadra 701 – Conjunto L – nº 38 – Bloco 2 – sala 601
Asa Sul - Brasília / DF – CEP 70340-906 – Edif. Assis Chateaubriand
Fone +55 (61) 3033-1478 - Email: abirochas@abirochas.com.br

Informe 06/2021

BALANÇO DAS EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ROCHAS ORNAMENTAIS NO PERÍODO JANEIRO-AGOSTO DE 2021¹

EXPORTAÇÕES

Continuam extraordinárias as exportações brasileiras de materiais rochosos naturais de ornamentação e revestimento, que no período janeiro-agosto atingiram US\$ 831,8 milhões e 1,57 milhão t e tiveram incremento de respectivamente 39,3% e 13,6% frente ao mesmo período de 2020. Apenas no mês de agosto o faturamento somou US\$ 139,9 milhões², com variação positiva de 35,5% frente a agosto de 2020.

As rochas carbonáticas brutas somaram US\$ 17,1 milhões, com incremento de 79% e já compondo 2,1% do total do faturamento das exportações. As rochas silicáticas e silicosas brutas somaram US\$ 151,3 milhões, com crescimento de 27,1% e uma participação de 18,2% no faturamento. As rochas processadas somaram US\$ 663,4 milhões, com incremento de 41,7% e participação de 79,8% no faturamento.

Houve incremento de 27,2% no preço médio das rochas carbonáticas brutas, 25,4% para silicáticas e silicosas brutas e 14,8% para as processadas. Entre as rochas brutas os maiores preços médios foram anotados para blocos de quartzito maciço (US\$ 570,5/t) e de mármore (US\$ 550,2/t). Entre as rochas processadas os maiores preços médios referem-se a chapas de quartzito maciço (US\$ 2,1 mil/t) e chapas de mármore (US\$ 1,0 mil/t). O preço médio geral dos produtos exportados teve variação positiva de 22,6%.

Continua não sendo possível distinguir os tipos de rocha e os tipos de produto abrangidos em alguns dos códigos fiscais importantes do Capítulo 68 da NCM. Isto afeta sobretudo a diferenciação de quartzitos e “granitos” (rochas silicosas e rochas silicáticas), bem como de chapas e produtos acabados dessas rochas. O principal problema é ligado à inespecificidade do código fiscal 6802.99.90, ao qual se remetem os dois casos de diferenciação acima mencionados.

Do total da faturamento das exportações (US\$ 831,8 milhões), 62,1% (US\$ 516,4 milhões) são devidos aos EUA, seguindo-se a China com 11,6% (US\$ 96,7 milhões), Itália com 7% (US\$ 58,3 milhões) e México com 3,4% (US\$ 28,3 milhões). Os demais 117 países de destino foram responsáveis por 15,9% (US\$ 132,3 milhões) do faturamento brasileiro. Neste sentido, 28 países representaram faturamento individual superior a US\$ 1 milhão no período janeiro-agosto/2021.

Os maiores preços médios dos produtos exportados foram os da Austrália (US\$ 1750/t), Israel (US\$ 1290/t), Rússia e Reino Unido (US\$ 1240/t), Vietnã (US\$ 840/t) e EUA (US\$ 820/t). Os EUA figuram como principal destino, muito à frente de outros países importadores, e como

¹ Este texto foi elaborado pelo geólogo Cid Chiodi Filho para a ABIROCHAS – Associação Brasileira das Indústrias de Rochas Ornamentais, em 22 de setembro de 2021, Belo Horizonte – MG. Os dados primários sobre exportações e importações foram obtidos a partir de consulta à Base de dados Comex Stat do MDIC (<http://comexstat.mdic.gov.br>).

² Equivalentes a R\$ 730 milhões, com dólar médio de R\$ 5,25.

um dos maiores preços médios dos produtos exportados. É possível que os EUA já incluam uma participação não insignificante de produtos acabados em suas importações do Brasil.

IMPORTAÇÕES

As importações brasileiras de revestimentos rochosos devem considerar os materiais naturais e os materiais artificiais, ambos importantes para avaliação do andamento e perfil do mercado interno. Por incluir boa participação de rochas brutas, o preço médio dos materiais naturais importados (US\$ 492,3/t) é inferior ao dos materiais artificiais (US\$ 570/t).

A importação de ambos os materiais teve ótimo incremento em volume físico no período janeiro-agosto/2021, registrando-se 45,5% para os naturais e 49,4% para os artificiais. O volume físico dos artificiais importados (65 mil t) é quase o dobro dos naturais (33,6 mil t), sinalizando tanto o aquecimento do mercado interno quanto a já forte penetração dos artificiais na construção civil imobiliária. Destaca-se, neste caso, que também concorrem com os materiais naturais, no mercado interno de revestimentos, os porcelanatos brasileiros.

Os cinco principais fornecedores de materiais naturais, para o Brasil, incluem Turquia (7,7 mil t), México (4,5 mil t), Itália (4,5 mil t), Indonésia (4,2 mil t) e Espanha (4,2 mil t). O principal fornecedor de materiais rochosos artificiais é a China, que respondeu por 62,2 mil t (95,7%) das 65 mil t importadas pelo Brasil de um total de 24 países.

COMENTÁRIOS

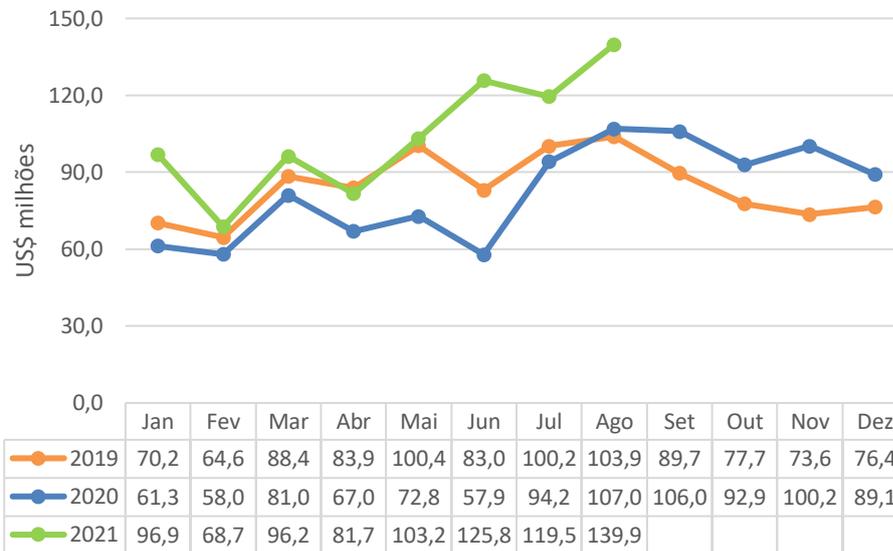
Como no resto do mundo, também o Brasil continua evidenciando deslocamento de mercado dos materiais rochosos naturais para materiais rochosos artificiais e porcelanatos.

A recuperação da economia mundial, e especialmente da construção civil dos EUA, deverá levar as exportações brasileiras de rochas ornamentais de 2021 para um patamar próximo ao recorde de 2013 (US\$ 1,3 bilhão).

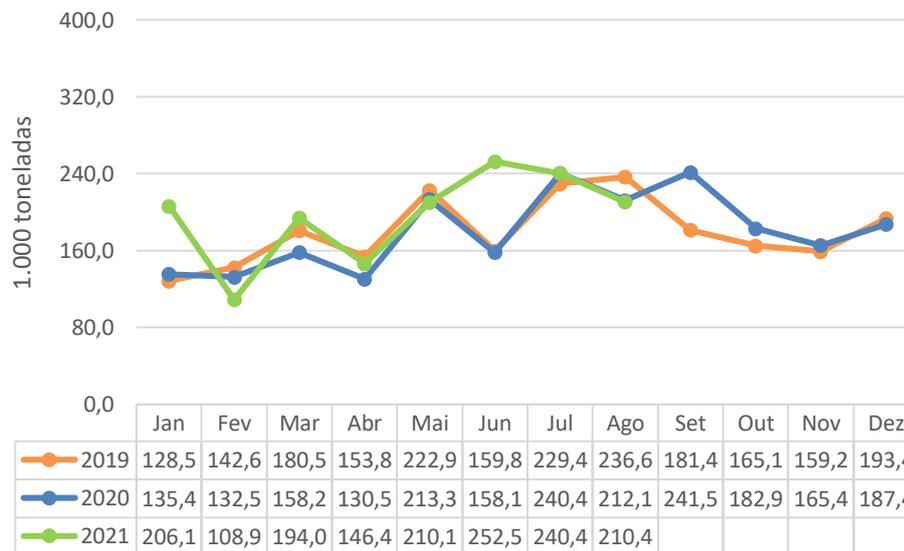
Ainda não se sabe dimensionar os efeitos das dificuldades financeiras enfrentadas pela Evergrande, segunda maior incorporadora imobiliária chinesa, que poderão desdobrar-se negativamente nas exportações brasileiras atreladas à construção civil desse país.

Destaca-se, finalmente, que as exportações brasileiras de rochas ornamentais, efetuadas apenas no mês de agosto, são 3,7 vezes maiores em Reais do que o total dos investimentos do Projeto Setorial Apex-Brasil/ABIROCHAS efetuados em seus 20 anos de funcionamento (2000-2020).

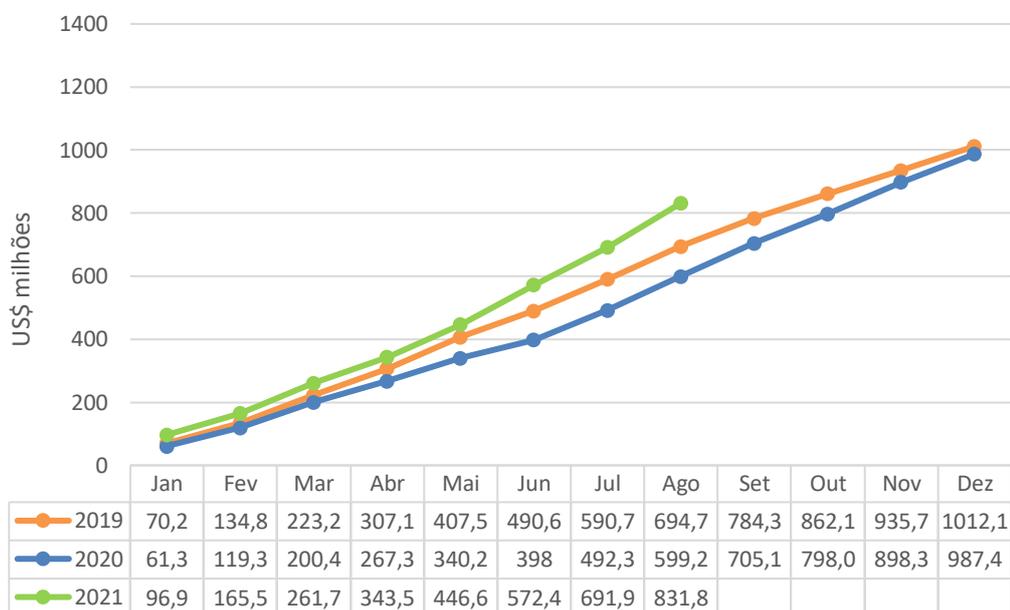
Exportações mensais do setor de rochas ornamentais 2019-2021



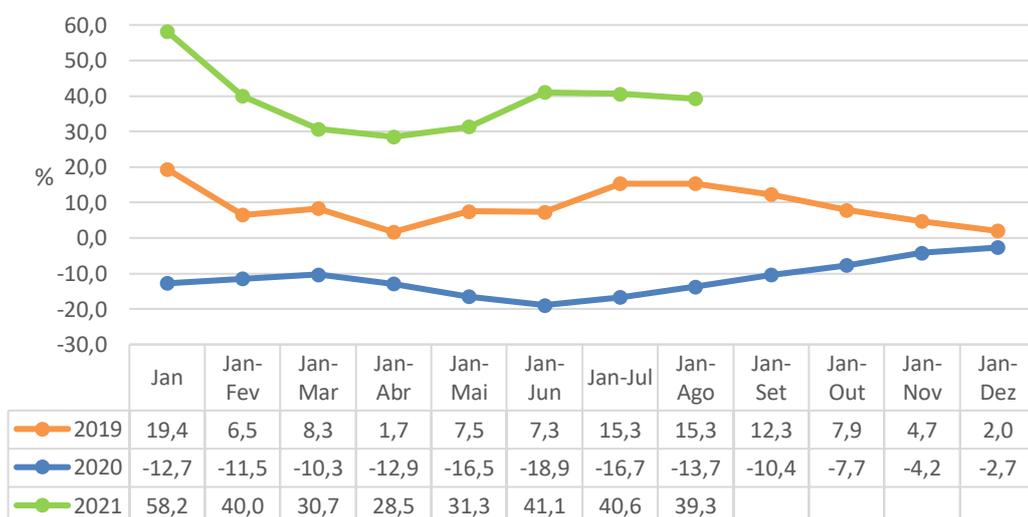
Exportações mensais do setor de rochas ornamentais 2019-2021



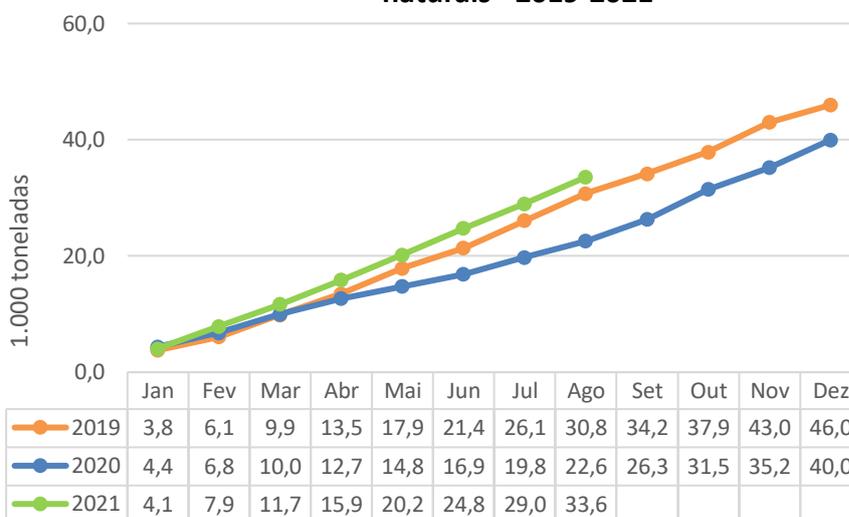
Exportações acumuladas do setor de rochas 2019-2021



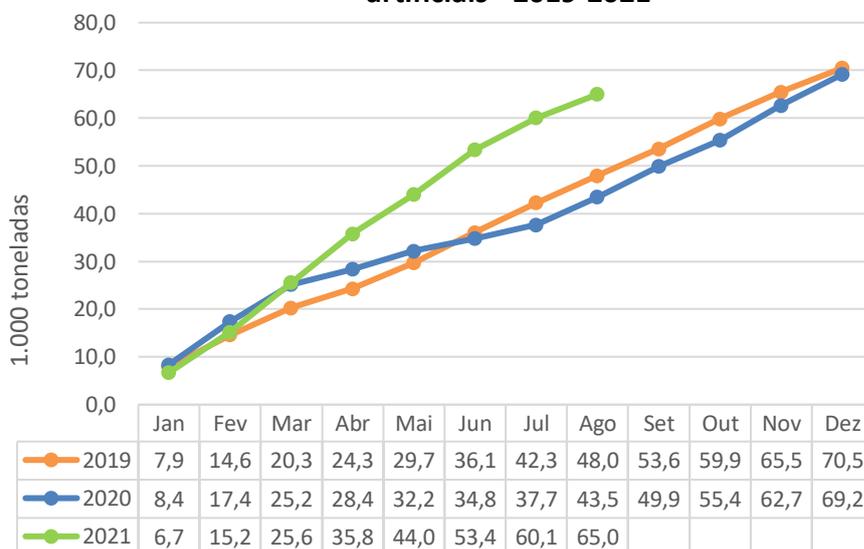
Taxas de variação do faturamento das exportações brasileiras de rochas ornamentais - 2019-2021



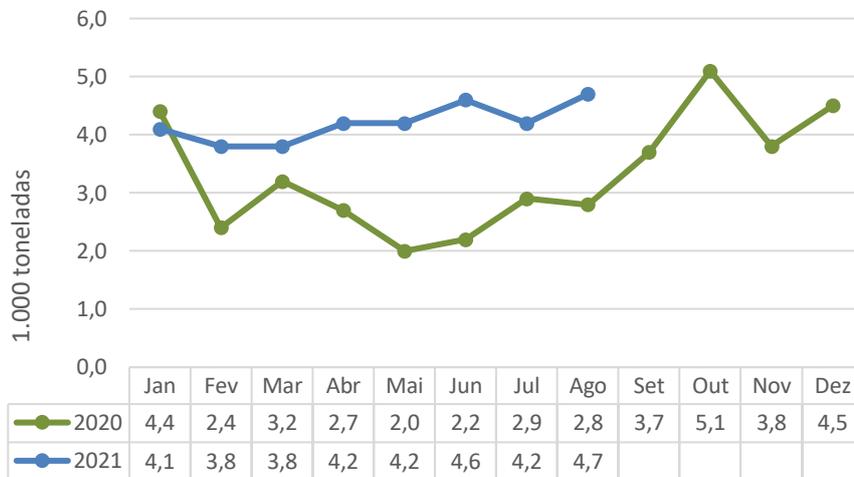
Importações brasileiras acumuladas de materiais rochosos naturais - 2019-2021



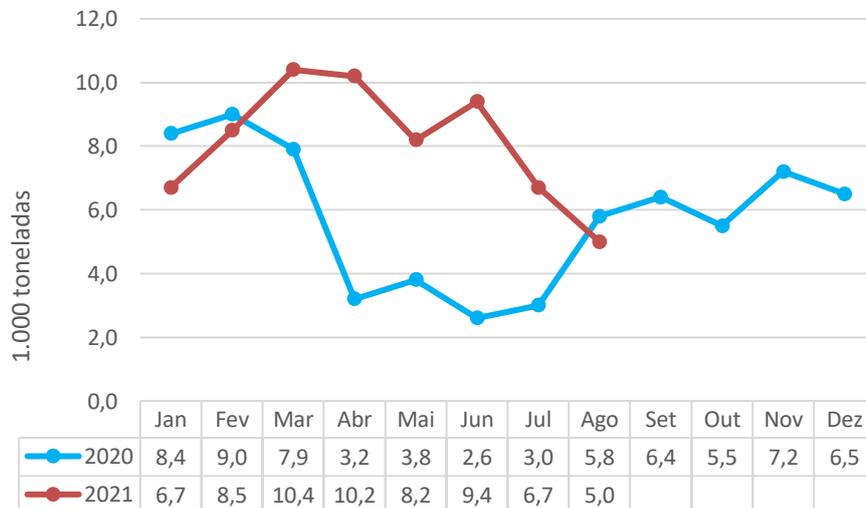
Importações brasileiras acumuladas de materiais rochosos artificiais - 2019-2021



Importações brasileiras mensais de materiais rochosos naturais - 2020-2021



Importações brasileiras mensais de materiais rochosos artificiais - 2020-2021



Saldo acumulado da balança comercial do setor de rochas ornamentais - 2019-2021

